
ICANN84 | Assembleia Geral Anual – Reunião conjunta: diretoria da ICANN e CSG
Terça-feira, 28 de outubro de 2025 – 13h15 às 14h30 IST

WENDY PROFIT

Olá, e bem-vindos à reunião conjunta da Diretoria e o CSG. Meu nome é Wendy Profit e serei administradora de participação desta sessão. Esta sessão está sendo gravada e é regida pelo Código de Conduta dos Participantes da Comunidade da ICANN Padrões de Comportamento Esperados e pela Política Antiassédio da Comunidade da ICANN. A interpretação desta sessão incluirá o inglês o francês e o espanhol. Observem as seguintes diretrizes ao participar desta sessão. Eu também vou publicá-las no chat para sua referência. Esta é uma reunião entre o CSG e a Diretoria da ICANN, então não vamos responder perguntas do público durante a sessão, a menos que tenhamos tempo ao final. Para os participantes remotos do CSG, se quiserem falar durante a sessão, levantem sua mão no Zoom. Quando forem chamados, vocês terão permissão para ativar o som no Zoom, e os participantes presenciais podem usar o microfone físico, que está aqui na mesa, para falar. Diga seu nome, para ficar registrado, o idioma no qual vai falar, se for usar um idioma que não seja o inglês, e fale de maneira clara e pausada. Agora vou passar a palavra para a presidente da Diretoria da ICANN, Tripti Sinha.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

TRIPTI SINHA

Obrigada, Wendy. Sejam todos bem-vindos à terceira reunião bilateral entre a Diretoria e o CSG. Antes de passar a palavra ao Chris Buckridge, que será o facilitador da reunião em nome da Diretoria, acho que seria bom fazermos algumas apresentações, se não se importarem, se pudermos ir passando ao redor da mesa. Obrigada.

MARIE PATTULLO

Boa tarde. Meu nome é Marie Pattulo. Sou a representante do CSG para o Grupo Constituinte de Partes Comerciais.

MASON COLE

Boa tarde. Mason Cole, presidente do BC.

JOHN MCELWAINE

John McElwaine, presidente do IPC.

JAMES GALVIN

James Galvin, representante do SSAC para a Diretoria da ICANN.

CHRIS CHAPMAN

Chris Chapman, vice-presidente da ICANN.

BECKY BURR

Becky Burr, assento 13 da Diretoria.

TRIPTI SINHA	Tripti Sinha, presidente da Diretoria.
KURTIS LINDQVIST	Kurtis Lindqvist, presidente e CEO da ICANN.
CHRIS BUCKRIDGE	Chris Buckridge, membro da Diretoria.
PHILIPPE FOUQUART	Philippe Fouquart, presidente do ISPCP, presidente interino do CSG.
SUSAN MOHR	Susan Mohr, vice-presidente do ISPCP.
OSVALDO NOVOA	Oswaldo Novoa, ISPCP, conselheiro para a GNSO.
TRIPTI SINHA	Obrigada. E sejam todos bem-vindos. Estávamos ansiosos para ter este diálogo. O Chris Buckridge vai administrá-lo para nós. Obrigado, Chris.
CHRIS BUCKRIDGE	Ok, muito obrigado, Tripti. Temos realizado essas reuniões entre a Diretoria e os grupos constituintes há algum tempo agora, e acho que, com o CSG, já tivemos algumas discussões muito boas nesse

formato. Desta vez, vamos levar isso para outro nível, com uma discussão realmente aberta e fluida. Acho que essa ideia veio... Bem, a Diretoria fez uma pergunta para o CSG, que todos nós gostaríamos de fazer. E vou ler essa pergunta agora, para dar um pouco de contexto. A pergunta é, na opinião do CSG, quais deveriam ser as prioridades de políticas para a Diretoria e a Organização ICANN em 2026, levando em conta o novo Plano Estratégico de Cinco Anos, a revisão da WSIS+20 e o recém-lançado Grupo Entre Comunidades sobre a Revisão de Revisões? Então, o CSG sugeriu que essa pergunta já seria bastante pano para manga para dar seguimento a uma conversa e que podemos ter uma discussão bem aberta. Então, estamos muito ansiosos para isso. Vou passar a palavra para o Philippe, que vai falar um pouco mais sobre isso.

PHILIPPE FOUQUART

Obrigado. Para isso, já conversamos informalmente, mas agora talvez seja a hora certa para eu dizer que o motivo para termos este diálogo é que conseguimos reunir tanto material para esta discussão que, na verdade, a pergunta foi ampla o bastante para nós fornecermos essas contribuições. Na verdade, esse material não deve (e eu sei que não será) mal interpretado como se nós não tivéssemos interesse nesses diálogos. Eu só quero ressaltar que, na verdade, é um pouco fora do normal, inclusive para as sessões que vocês já tiveram com outros grupos constituintes, mas não nos incomodamos em ter algo mais específico para a comunidade. Então, dito isso, o que fizemos foi revisar vários tópicos que seriam

relevantes para as perguntas. Vamos passar ao redor da mesa, com os membros do nosso grupo de partes interessadas, antes disso. De novo, depois de ler o material que nós montamos, acho que, falando não apenas pelos ISPs, mas também pelo grupo de partes interessadas, o mais surpreendente foi perceber quantos desses assuntos se enquadram no objetivo estratégico número dois, a excelência da organização, com O maiúsculo, eu acho. E a maioria deles se enquadra em sustentabilidade e resiliência, não de um ponto de vista técnico, mas avançando para o meio termo de como podemos permanecer relevantes. Quero ressaltar que, esta manhã, alguém fez uma referência às métricas baseadas em desempenho durante o diálogo com o SSAC, e eu achei, pessoalmente, os conceitos muito interessantes. Não sei se eles se aplicam a um processo de desenvolvimento de políticas, mas eu achei, só para comentar, uma ideia muito interessante. Dito isso, vou passar para o BC primeiro, talvez para falar sobre a pergunta da Diretoria. Mason?

MASON COLE

Obrigado, Philippe. Boa tarde de novo. Todos nós do CSG agradecemos a pergunta feita ao CSG pela Diretoria. O que o BC tentou fazer foi organizar nossos comentários, uma vez que ela se refere a algumas prioridades que o BC está tentando avançar por meio do modelo da ICANN, e queremos costurá-los à pergunta feita pela Diretoria. Então, vou falar um pouco consultando algumas anotações. Então, me perdoem. O primeiro comentário que temos é que o plano estratégico, a Organização ICANN identifica como

uma prioridade, a necessidade de melhorar o ciclo de vida das políticas. E a prioridade 1.2.4 diz “incorporar flexibilidade e metodologias rápidas ao desenvolvimento de políticas e conselhos e ao ciclo de vida das implementações”. Nós achamos que essa é uma oportunidade imediata para a ICANN. Essa é uma área de foco para o CSG, uma vez que ela está relacionada (sem nenhuma surpresa aqui) a abusos no DNS, que é o nosso assunto principal, e é algo que está certamente dentro do escopo da ICANN. O CSG está começando a ficar, eu diria, preocupado com o fato que a estrutura existente para o desenvolvimento de políticas talvez não seja ágil ou flexível o bastante para lidar com uma questão que aumenta e evolui tão rapidamente quanto os abusos no DNS. Então, mesmo com um foco extremamente restrito para duas áreas que foram acordadas para o desenvolvimento de políticas, para as quais estamos muito gratos que a comunidade tem dado atenção, os recursos do PDP, quando incluímos o desenvolvimento de políticas, a consideração da Diretoria, a revisão da implementação e todas as etapas envolvidas na ratificação de uma política, essa política não terá resultados em até um ano ou mais. Enquanto isso, os vetores de ameaças do DNS que estão por aí, percorrendo o DNS, continuam ficando maiores e mais fortes. Então, [em] um PDP de dois anos, e quando os PDPs são executados sequencialmente, nossa preocupação é que isso mal vai fazer cócegas no problema de abusos. E o problema de abusos tem um impacto enorme nas partes que nós representamos, e é por isso que nós falamos tanto nesse assunto. Então, como a ICANN falou, como um risco, os cronogramas prolongados dos PDPs impedem que a ICANN

consiga acompanhar o ritmo dos eventos externos que talvez afetem essa missão. E a rigidez atrapalha os processos de tomada de decisões, o que pode gerar atrasos e escolhas estratégicas ruins que afetem o desempenho da ICANN. Estamos preocupados com isso também, e é por isso que levantamos essa questão no contexto dessa pergunta. O segundo ponto que o BC gostaria de levantar é sobre a prioridade 4.1.2, que diz que a ICANN deverá identificar e mitigar as ameaças de segurança aos sistemas de identificadores exclusivos da Internet e tomar medidas para tratar e minimizar essas ameaças. Então, nós achamos que essa é mais uma oportunidade para a ICANN. Os membros do CSG sentem os danos causados pelos abusos no DNS, e essas incidências de abusos estão aumentando. O CSG tem defendido agora uma mitigação mais proativa dos abusos há muitos anos, e precisamos insistir que prestem atenção nisso. Agora, temos trabalhado em abusos no DNS por meio do processo de PDP, e eu já disse que isso é bem-vindo, mas esse problema é muito antigo e só vai piorar. Então, o CSG acredita que a Organização ICANN deve adotar uma abordagem em longo prazo para a identificação e a mitigação de abusos. Sendo assim, estamos defendendo uma permanência... que esse tópico se torne um assunto permanente na GNSO. E assim como a ccNSO, temos defendido o desenvolvimento de um comitê permanente para abusos no DNS para lidar com os abusos no DNS em longo prazo. Nós acreditamos que ele seria uma ferramenta que poderia ser usada por toda a comunidade para manter os abusos no radar, para garantir que os vetores de ameaças não ultrapassem a capacidade da ICANN de lidar com eles. E o CSG

gostaria de cooperar com a comunidade para garantir que esse trabalho não tenha um impacto negativo na Organização ICANN e em seus recursos ou nos recursos da comunidade. Levamos muito tempo para elaborar esses dois pontos que queremos avançar, então, vou parar por aqui e acredito que adoráramos responder suas perguntas. Então, obrigado, Philippe.

CHRIS BUCKRIDGE

Bem, obrigado, Mason, pelos seus comentários. Estou olhando para os meus colegas da Diretoria que talvez queiram... e estou vendo que o Jim, eu acho, provavelmente quer responder essa pergunta.

JAMES GALVIN

Então, vou me concentrar primeiro no tópico de abusos no DNS em geral sobre tudo que você apresentou aqui. É verdade que as preocupações relacionadas a abusos no DNS é uma prioridade compartilhada entre a Diretoria e a comunidade em geral. Esse assunto certamente está sempre no topo da lista [:apoio ao RADAR]. Você comentou sobre a ccNSO ter um comitê permanente que lida com isso. A Diretoria tem seu próprio grupo de trabalho, um grupo de trabalho permanente, sobre abusos no DNS, então, nós também temos isso. Falando por mim mesmo, acho que seria interessante o Conselho da GNSO considerar essa opção, eles deveriam considerar fazer isso por lá. Então, talvez isso ajudasse a alinhar o trabalho de todos nós no sentido de tornar esse assunto uma prioridade. Isso seria algo interessante. Mas não cabe a nós da

Diretoria fazer isso acontecer. Reconheço que considerar isso simplesmente uma sugestão tem seu mérito. E, quanto ao tópico dos PDPs, especialmente os que estão relacionados a abusos no DNS, acho que a parte mais difícil disso tudo é que nenhum de nós, enquanto indivíduos, controla de verdade o processo como um todo. Acho que devemos reconhecer que todos nós gostaríamos de ver melhorias no processo de PDPs. Todos nós temos algum papel ou responsabilidade nisso tudo. A Diretoria tem, como parte da sua responsabilidade em se tratando de recomendações, de considerá-las o mais rápido possível para que possam ser encaminhadas para a fase de implementação. A comunidade certamente tem um papel nisso, com o desenvolvimento de recomendações, fazendo esse trabalho o mais rápido possível. E o controle e a gestão e o desenvolvimento disso cabe à comunidade. E esse trabalho exige muitos processos também. E todos nós temos um papel nas questões relacionadas à implementação; então, a IRT e onde tudo isso acontece e como isso é feito. Nós certamente precisamos resolver isso, e eu sei que é uma prioridade. Vou deixar o Kurtis e o pessoal da Organização falarem sobre suas prioridades para avançar essa questão. Então, é uma preocupação que todos nós compartilhamos também. Acho que falei bastante sobre todos os seus comentários relacionados ao DNS, mas peço desculpas se deixei alguma coisa passar. Se quiser me pedir para falar sobre mais alguma coisa, posso fazer isso. Obrigado.

CHRIS BUCKRIDGE

Mason, se você quiser responder, e depois vamos para o Kurtis.

MASON COLE

Se eu puder rapidamente, sim. Obrigado, Jim, pela resposta. Isso foi muito informativo. Duas observações. Acho que todos compartilhamos das preocupações relacionadas aos cronogramas dos PDPs e o impacto dos PDPs nos recursos da ICANN e da comunidade. Sabe, nós ouvimos dizerem claramente esta semana que os recursos estão no limite. Precisamos ter cuidado com o volume de trabalho que assumirmos. E acho que o CSG entende isso claramente. Sendo assim, minha segunda observação sobre o que você acabou de dizer é que, se formos considerar, por exemplo, um comitê permanente sobre abusos no DNS para a GNSO, o CSG gostaria de se oferecer para trabalhar nisso. Então, nós podemos assumir o trabalho da organização ou seja lá o que for necessário para concretizar isso para a comunidade, porque eu acho que seria uma ferramenta muito valiosa que poderia ter um impacto muito positivo no DNS e ajudaria todas as partes que nós representamos. Então, obrigado pela sua resposta, Jim. Obrigado.

KURTIS LINDQVIST

Acho que, como eu disse, se eu começar com abusos no DNS, acho que todos nós compartilhamos da preocupação de que precisamos resolver essa questão e precisamos desenvolver as ferramentas na comunidade para lidar com elas. E a Organização ICANN ajudará a comunidade em todas as formas que pudermos. Acabamos de concluir, eu acho, o relatório de assunto mais rápido

da história, em algumas semanas, acho que por causa da urgência desse assunto, certo? Acho que também vale a pena refletirmos sobre o fato de que, quanto mais restrito for o escopo das políticas, mais rápido será avançá-las, porque, assim, isso deixa de ser um problema muito grande, certo? E vamos ajudar a trabalhar nisso e vamos apoiar qualquer desenvolvimento de política que vier disso. Sabemos que os abusos no DNS são uma prioridade para nós também, certo? Já trabalhamos bastante nas ferramentas e em outras métricas de domínios e em outras questões relacionadas a esse assunto, e isso está ajudando a comunidade com os abusos no DNS e como lidar com os abusos no DNS. Quanto aos PDPs e ao desenvolvimento de políticas, eu gostaria de começar reiterando o que Jim disse: o desenvolvimento de políticas é com a ICANN, certo? Não é a Organização ICANN. A Organização ICANN não desenvolve políticas. Eu só quero lembrar para vocês que nós apoiamos e facilitamos esse processo, mas, no fim das contas, cabe à comunidade desenvolver as políticas, certo? Nós implementamos as políticas, e, como já dissemos em algumas dessas sessões, estamos trabalhando em uma ideia que queremos apresentar antes de Mumbai, que é que nós queremos mostrar e criar uma apresentação fácil de entender sobre onde estão todas as políticas, quais são as próximas etapas, onde as equipes têm dedicado seu tempo? Isso faz parte do objetivo estratégico de melhorar as políticas, na verdade, destacando e compreendendo quais são os problemas que observamos, onde vimos alguns problemas, e não apenas destacar o problema nas políticas individuais, mas também para que possamos começar a resolver

os problemas subjacentes do desenvolvimento de políticas e descobrirmos como melhorar esse processo? E o mesmo vale para a fase de implementação, mostrar onde temos encontrado dificuldades para tornar isso completamente transparente, no que temos trabalhado, o que está atrapalhando e atrasando o trabalho? De novo, as duas ideias estão relacionadas a mostrar o entendimento sobre políticas individuais, mas também a dar transparência para a comunidade e descobrir o que podemos fazer para ajudar a melhorar a política. Mas vou retomar esse assunto mais tarde. As políticas não são feitas pela Organização ICANN. Nós implementamos as políticas, mas elas são definidas pela comunidade. Nós vamos apoiar a comunidade no desenvolvimento das políticas necessárias. Nós nos comprometemos com isso. Essa é a nossa função.

CHRIS CHAPMAN

Já que você falou, Kurtis, sobre o que a Organização ICANN não está fazendo, eu acho que seria interessante falar mais sobre a referência ao plano estratégico, para que todos possam ter mais contexto. Não se trata de um documento da Organização ICANN. Não digo isso para criticar. É só porque isso me dá uma boa oportunidade para lembrar a todos. O plano estratégico foi... Certamente a equipe de gerenciamento da Organização ICANN fez uma contribuição excelente para isso, mas a Diretoria lutou... O Comitê de Planejamento Estratégico da Diretoria realizou 28 reuniões ao longo de quase um ano e meio, e tivemos ainda 14 consultas individuais com a comunidade. E, por fim, foi um

documento adotado pela Diretoria e apresentado à comunidade para buscar seu parecer. Então, no fim do dia, foi desenvolvido pela ICANN, ou pela Diretoria, mas só depois de dar à comunidade da ICANN várias oportunidades de ajustar e moldá-lo, então, ele pertence à comunidade. Foi só uma oportunidade para mim, enquanto copresidente desse grupo, de colocar isso.

CHRIS BUCKRIDGE

Obrigado, Chris. Só vou dizer agora, como lembrete para mim mesmo, que acho que duas coisas podem ser verdadeiras. Uma é que estamos fazendo progresso nessa questão dos abusos no DNS. E reiterando o que o Kurtis disse, quero muito elogiar a velocidade com que a equipe da Organização trabalhou nesse relatório de assunto e também no qual a comunidade, a Equipe Pequena, trabalhou para desenvolver. Então, acho que a urgência é evidente em todas as partes aqui. Mas, se isso é verdade, também é verdade que é importante manter a pressão nisso, continuar chamando atenção para essa questão. Então, eu respeito e agradeço a perseverança do BC nesse assunto e por nos manterem fiéis a isso. Então, obrigado. E, Mason, por favor.

MASON COLE

Obrigado, Chris, e obrigado por esse reconhecimento. Você está certo, duas coisas podem ser verdadeiras ao mesmo tempo. Para o BC (e acho que posso dizer com segurança que para o CSG), foi gratificante ver a velocidade na qual a comunidade tem respondido aos dois primeiros PDPs sobre abusos no DNS. Mas,

you are right. We wouldn't be doing our work while representatives from our part of the community don't highlight the fact that this is still a problem, and it will need attention in the long run. So, it is for this reason that we talk about this issue with such frequency. So, thank you for recognizing this. Thank you.

CHRIS BUCKRIDGE

Certo, obrigado. Philippe?

PHILIPPE FOUQUART

E, quanto a essa questão, só para retomar de onde comecei, acho que todos nós entendemos a divisão de responsabilidades entre a Diretoria e a GNSO nesse tópico. Mas, para esse tópico em particular, e além dos PDPs, acho que o tópico de abusos (e isso não será surpresa para ninguém) é para algumas pessoas, para várias pessoas no ecossistema da Internet, ele é considerado como um teste de credibilidade para a ICANN. E isso não se limita aos PDPs, se é que vocês me entendem. E vai muito além do simples escopo da ICANN. E a evidência engraçada é que a confiança está... eu não diria diminuindo, mas está de alguma forma deixando a desejar nesse tópico em específico, de tal forma que acreditamos ser importante levantar essa questão no contexto desta discussão. Voltando ao que eu disse sobre sustentabilidade e o número dois, resiliência, acho que é importante levantar isso neste contexto também. Obrigado.

CHRIS BUCKRIDGE

Jim, você quer responder?

JAMES GALVIN

Correndo risco de tentar, eu quero muito manter isso apenas como um compartilhamento de informações e uma discussão. Não quero que seja interpretado como entrar no modo de defensiva nem nada assim. A parte mais difícil sobre os abusos no DNS é que normalmente nós realizamos um conjunto distinto de coisas. E quando as pessoas falam em abusos no DNS, normalmente estão se referindo a partes diferentes deles. Certamente temos um problema em se tratando da definição para abusos no DNS. Então, o que é isso na verdade? Os aditamentos sobre abusos no DNS que temos são muito claros sobre o que é isso por enquanto e estão perfeitamente no limite do escopo. Eu espero que possamos todos concordar que mudar isso seria certamente um processo de desenvolvimento de políticas. Então, esse é um aspecto do problema. Depois temos a questão da mitigação e se algo realmente está sendo feito. Então, depois que houver um acordo sobre no que estamos prestando atenção, temos a questão distinta da mitigação que é feita e sobre o que tem evidências suficientes e credibilidade para exigir que alguma providência seja tomada. Nós certamente temos definições para isso. Isso está incorporado nos requisitos dispostos por causa desses aditamentos, e a equipe de Conformidade tem feito sua parte. E acho que todos nós estamos vendo isso. Já vimos as publicações no blog e, é claro, eles estão

fazendo uma auditoria agora de registradores e investigando isso pela primeira vez. Será interessante ver como tudo isso vai se desenrolar e qual será o resultado. Então, estamos aprendendo cada vez mais conforme avançamos, e espero que possamos melhorar parte desse processo. Eu acho que é importante o fato de que até mesmo os aditamentos existentes deixam o que fazemos por conta da parte a quem uma denúncia é encaminhada; então, para os registros ou registradores em particular; algumas dessas questões precisam ser encaminhadas a uma empresa de hospedagem da web. Existe um pouco de trabalho no processo sobre quem é responsável pela ação. No momento, as denúncias têm ido ao lugar certo, então, nós já melhoramos isso tudo. Mas, o que é realmente feito com elas ainda cabe ao registro ou ao registrador que as recebem. E eles representam uma parte importante de nós. Então, talvez exista uma oportunidade aí para mais discussões na comunidade em geral para que isso aconteça. Acho que o último grande espaço em tudo isso, que é importante termos em mente, e ao qual não prestamos muita atenção, mas que é algo levantado nas discussões sobre segurança, e no SSAC, uma das áreas em que nos concentramos quando falamos sobre abusos no DNS, é o cronograma. Agora estamos trabalhando na questão de como podemos reduzir a oportunidade para aproveitarmos os recursos? Como podemos diminuir esse tempo de vida de um nome de domínio? E esse é outro espaço para analisarmos. Isso está fortemente relacionado a decidir se uma ação é necessária e quando tomá-la. Mas, claramente, o melhor resultado para as vítimas, se me permitem, é sermos capazes de

eliminar esses abusos o mais rápido possível. E esse é um desafio complicado. Nós certamente temos ferramentas que estão sendo criadas para nos ajudar com isso, mas quando agir e como agir com relação a esses abusos certamente é uma oportunidade para discussão em aberto. Então, eu só acho que temos muitas oportunidades aqui para discussões com a comunidade, e eu gostaria de sugerir que o tópico seja separado nessas três partes. Acho que essa é muito resposta imediata ao que você está dizendo, e espero que isso seja útil.

CHRIS BUCKRIDGE

Obrigado, isso foi útil. Obrigado. Obrigado, James. Sobre a última questão, só para ilustrar por que estamos, falando no geral como o CSG, eu acho, tendo dificuldade com isso, existem tantos casos em que nós percebemos que provavelmente foram necessários alguns segundos para registrar um nome de domínio, enquanto nós precisamos de seis meses para tirá-lo do ar por algo que nem era questionável enquanto um abuso. Então, nós partimos disso. Esse tipo de raciocínio, de certa forma, foi levado à Diretoria em um dos PDPs. Estou usando o protocolo aqui. Mas reparem que isso poderá mudar. Isso será lançado. Acho que isso é, como você disse, promissor. Sim.

JAMES GALVIN

Então, só para recapitular um pouco, falando um pouco mais sobre os detalhes do cronograma. É fácil selecionar alguns exemplos sobre o que você acabou de falar sobre levar seis meses, certo? Um

nome de domínio surgiu. E foram necessários seis meses para tirá-lo do ar. Mas é importante entender o que você medindo, qual é a data de início e qual é a data final de como as coisas estão sendo medidas e quando isso tudo é feito. É necessário que uma denúncia seja recebida para que algo aconteça. Sabe, e, depois, ela precisa ser avaliada. Preciso coletar as evidências e, depois, preciso executar uma ação para tirar algo do ar. É, não sei. É que existem alguns elementos nisso tudo que exigem um cuidado maior, talvez algumas políticas adicionais. Algumas pessoas são melhores nessas atividades do que outras, em parte porque elas tendem a ser proativas, mas, claramente, nem todos são assim. Essa é uma discussão em aberto, uma discussão relacionada a políticas, sobre até onde ir e quem é obrigado a fazer o quê e quando. Então, as ferramentas existem, mas devemos continuar essa discussão. E preciso ter cuidado. Minha observação principal aqui é sobre, quando vamos medir as coisas, é importante ser claro sobre qual foi a data de início e qual foi a data de término, porque essa é outra área complicada, uma área ambígua, quando estamos realizando conversas abertas. As pessoas costumam deixar esses detalhes de fora, então, é difícil avaliar os exemplos que são apresentados. Obrigado.

CHRIS BUCKRIDGE

Certo, obrigado, Jim. Estamos chegando na metade do nosso tempo, então, Philippe, talvez este seja o momento oportuno para passarmos para outras...

PHILIPPE FOUQUART

Sim, com certeza. Obrigado, Chris. Vou deixar isso com o Mason, para decidir se ele quer falar sobre alguns dos outros assuntos que vocês tenham, mas, considerando que já se passou meia hora, vou passar para o IPC, se não se importam. E o John talvez nos ajude a repassar alguns dos outros assuntos.

JOHN MCELWAINE

Claro. Então, será como a segunda parte da música agora, mas eu acho que é importante para uma comunidade da ICANN entender onde temos um consenso. Então, o IPC tem uma opinião um pouco diferente para esse assunto, mas nós concordamos com vários argumentos que o Grupo Constituinte de Partes Comerciais colocou. A primeira coisa é aperfeiçoar e melhorar com base no modelo de múltiplas partes interessadas da governança global da Internet. Com a WSIS+20 remodelando o futuro da governança da Internet, o IPC acredita que a ICANN precisa se manter irredutível na preservação de uma Internet global interoperável e do modelo de tomada de decisões por múltiplas partes interessadas. A Diretoria deve priorizar o engajamento em diálogos internacionais para garantir que a função e as políticas da ICANN sejam reconhecidas e respeitadas em qualquer resultado. O IPC apoia os esforços para resistir à fragmentação da Internet, mas, para isso, a ICANN precisa começar a agir rapidamente com reformas e políticas que façam sentido, como abusos no DNS e acesso legítimo a dados de registro. Isso garantirá que as políticas

continuem sendo definidas pela comunidade por meio de um processo da ICANN orientado pela comunidade, em vez de algo feito apenas pelos governos. E isso reflete o compromisso estratégico da ICANN com a colaboração global e a excelência da governança. Então, em termos de detalhes específicos, a primeira coisa que precisamos é nos envolvermos na mitigação de abusos no DNS para proteger os consumidores. O IPC, como vocês sabem, tem defendido consistentemente o uso de medidas agressivas contra os abusos no DNS. E eu uso essa palavra com letra minúscula. E faço isso porque a reputação e a confiança de qualquer uma dessas marcas são o que fazem desses ataques maliciosos tão eficazes. Em outras palavras, um golpe de phishing será muito mais eficaz quando estiver usando a marca de um banco confiável, em vez de apenas o nome de um banco inventado. O IPC entende que a mitigação de abusos no DNS é uma das prioridades para 2026, ressaltando os esforços recentes da comunidade para resolver esse problema. A Diretoria e a Organização ICANN colocaram em vigor as novas disposições sobre abusos nos contratos e rapidamente apoiaram o desenvolvimento de políticas, como as recém-lançadas iniciativas de PDPs para abusos no DNS sobre as quais temos conversado para lidar com abusos que prejudicam os usuários e violam os direitos de propriedade intelectual. Com relação ao plano estratégico da ICANN, ele promove diretamente os objetivos de estabilidade do DNS e de segurança. E, com relação à WSIS+20, ela está alinhada às exigências globais por ambientes da Internet que sejam seguros e confiáveis. A segunda questão nessa mesma linha é melhorar a

precisão e o acesso a dados de registro de domínios. Há muito tempo o IPC defende que dados do WHOIS, que agora são os dados de registro, precisos e acessíveis são essenciais para proteger os direitos de IP e garantir a segurança on-line. Em 2026, a ICANN deve priorizar a entrega de um sistema eficaz para os dados de registro e para a fiscalização dos requisitos de precisão dos dados. Ficamos felizes com alguns comunicados feitos até o momento sobre o RDRS. O IPC comentou com a Diretoria que os novos regulamentos da UE (estou me referindo explicitamente ao NIS2) exigem dados de domínio completos e validados, algo que a ICANN não deveria ignorar. Acho que, na verdade, falei sobre isso em Praga. A Diretoria deve garantir que qualquer sistema para a solicitação de dados de registro, ou seu sucessor, atenda às necessidades da comunidade, inclusive das agências legais fiscalizadoras e dos proprietários de IP, e que os registradores verifiquem e mantenham registros precisos. Isso apoia o plano estratégico da ICANN, as metas de confiança institucional e um DNS confiável permitindo o uso responsável dos dados. E, com relação à WSIS+20, ela está alinhada às tendências globais de políticas, equilibrando a privacidade com a segurança pública e promovendo a cooperação no tratamento de crimes cibernéticos e proteções de IP. Por fim, nós achamos que outra prioridade deveria ser a manutenção ou o fortalecimento dos mecanismos de proteção de direitos nas políticas para nomes de domínio. Com isso me refiro a garantir uma proteção robusta para marcas e outros direitos de IP no DNS. Isso continua sendo uma prioridade central do IPC. O IPC pede que a Diretoria examine com urgência as recomendações da Revisão da

IRT da Fase 1 do RPM, que está progredindo muito bem, e que se certifique de que qualquer revisão da UDRP, se for realizada durante este ano, seja feita de maneira a garantir que a política consensual bem sucedida não seja prejudicado por detratores marginais. Então, vocês podem ver que isso está bem alinhado ao que vocês ouviram antes, mas eu disse que, nesta comunidade, é sempre bom saber onde está o consenso, pelo menos com o CSG. Terei prazer em responder algumas perguntas.

CHRIS BUCKRIDGE

Ok, muito obrigado, John. Estou olhando para os meus colegas aqui para ver se temos algum comentário ou opiniões em relação a isso. Acho que nós certamente já tivemos algumas discussões, como você disse, sobre o RDRS nas sessões anteriores com outros grupos de partes interessadas. Acho que, obviamente, temos observado algum progresso nas discussões sobre esse assunto. Vejo que a Becky está mexendo no microfone dela, e entendo que isso significa que ela provavelmente quer falar algo a respeito disso.

BECKY BURR

Bem, já que estamos tendo uma conversa aberta, vamos falar sobre as mensagens que temos recebido no RDRS. Acho que temos enfrentado bastante ceticismo (essa é a palavra certa?) com relação a ele. E a Diretoria vai considerar uma resolução na quinta-feira para continuar o financiamento e as operações do RDRS por mais até dois anos, publicando simultaneamente um documento

de alinhamento de políticas para descobrir como fazemos para sair do ponto em que estamos hoje com o pacote da Fase 2A do EPDP, as recomendações do SSAD, o relatório do Comitê Permanente do RDRS e muitas conversas que já tivemos com base em tudo que a comunidade pediu; a recomendação de política no pacote do SSAD de recomendações, por exemplo, de que todos os registradores devem ser obrigados a participar em sistema de solicitações de dados. Então, nós achamos que precisamos encontrar um caminho que, em alguns casos (esperamos que em muitos dos casos), exija o uso do processo que a Diretoria usou com sucesso com o Conselho da GNSO, como você sabe, John, no contexto da próxima rodada, onde falamos sobre políticas complementares para nos ajudar a fechar essa lacuna. E, em alguns casos, provavelmente seja necessário o desenvolvimento de novas políticas. Mas, tendo isso em vista, acho que nós esperamos fazer uso de maneira eficiente do aprendizado que tivemos por meio do sistema do RDRS e conseguirmos criar um sistema que exija a participação obrigatória de todos os registradores, de maneira consistente com a recomendação da comunidade de que [inaudível] a recomendação de política que existe, o acesso a dados de privacidade e proxy por meio do mesmo sistema. Então, nós achamos que isso é importante e necessário para avançarmos nesse conjunto de assuntos que têm sido complicados. Mas eu acho que, nós acreditamos que o RDRS precisa avançar nessa direção, e a forma de realizar isso é continuando suas operações pelos próximos dois anos.

JOHN MCELWAINE

Então, uma observação que eu gostaria de ter certeza de falar é que o IPC agradece muito à Diretoria por nos ouvir sobre esses assuntos. E acho que a Diretoria entende, do ponto de vista do solicitante, alguns dos problemas, porque você está falando de vários problemas. A participação obrigatória foi necessária. É necessário haver um processo simples para preencher os... os formulários. E, no que diz respeito à nossa posição na reunião aberta do IPC falando sobre as regras com base nas quais o RDRS opera, que na verdade é a política para dados de registro, nós, enquanto comunidade [precisamos] começar a nos entendermos sobre o que seria uma boa solicitação e o que precisa ser incluído em uma boa resposta a essa solicitação. E, se dermos esses passos, estaremos no caminho certo para termos um sistema mais utilizável para solicitações de dados de registro. Então, a Diretoria entende isso muito bem.

CHRIS BUCKRIDGE

Obrigado, John. Jim, acho que você queria falar.

JAMES GALVIN

Eu quero acrescentar um assunto relacionado, porque você falou sobre abusos de IP e a relação disso com os abusos no DNS. Obviamente, como você disse, temos uma discussão enorme sobre o RDRS e fornecer uniformidade, homogeneidade para as solicitações e de como elas são processadas, e isso é importante

também. Uma questão que eu gostaria que vocês tivessem em mente à medida que avançamos e trabalhamos nisso, é que, pelo menos falando por mim mesmo, eu sempre me perguntei sobre os abusos de IP fazerem parte do aprimoramento da definição sobre abusos no DNS nos aditamentos por enquanto. Acho que é justo dizer que a Diretoria está ciente e conhece bem o espaço de problemas dos abusos de IP. Mas, no momento, as ferramentas não existem para fazer algo acontecer nem obrigar alguma coisa. E acho que eu só gostaria de sugerir que isso seja um processo de política, seria um processo da comunidade, para entender e aceitar e criar as regras para abusos de IP como parte dos abusos no DNS e fazer isso acontecer. É só algo para pensarmos a respeito enquanto avançamos aqui e falamos sobre isso. Obrigado.

JOHN MCELWAINE

Eu reconheço que precisaríamos de algum tipo de processo de política para isso. Não é uma questão simples, isso é certo. E, na verdade, isso está alinhado ao que o Mason disse, que é se seria possível haver um comitê permanente com um grupo diversificado de opiniões e pensamentos para fazer esses tipos de determinações, talvez essa seja uma tarefa que a comunidade possa assumir de criar uma definição para abusos no DNS que leve em conta as violações de propriedade intelectual como um vetor para permitir a execução de abusos no DNS. Obrigado.

CHRIS BUCKRIDGE

Kurtis, por favor.

KURTIS LINDQVIST

E eu acho que quero ressaltar uma coisa que você disse, porque isso foi levantado na sessão do GAC de ontem também. A usabilidade do sistema é uma coisa. As políticas por trás dele são outra coisa. E acho que você fez alusão a isso. Eu só quero ressaltar isso porque isso [foi levantado] na sessão do GAC também: eu acho que temos muitos feedbacks sobre a usabilidade da ferramenta, e podemos trabalhar com isso, mas antes, precisamos saber qual será a trajetória do sistema e, portanto, da ferramenta, antes de começarmos a investigar isso. Foi isso que eu observei.

CHRIS BUCKRIDGE

Certo, não estou vendo nenhuma mão levantada. Philippe, vou passar de volta a você para falar sobre o próximo tópico.

PHILIPPE FOUQUART

Claro. Então, o último, o terceiro ponto que queremos abordar é sobre o trabalho em andamento da revisão das revisões, e nossas expectativas, tanto para o esforço inicial mais amplo de revisão, bem como o trabalho em andamento. [Nos] ISPs, mas também, eu acho, no CSG, nós esperamos que, em algum momento, possamos dar um passo atrás e considerar a estrutura, mas não apenas a estrutura em um silo, mas também além das interações entre as diversas SOs. E certamente entendemos algumas das reservas relacionadas a isso, mas estamos falando em substância. Neste

momento, nós certamente aproveitaríamos alguma [talvez forma] de pelo menos falarmos sobre isso, sempre voltando ao que falei antes sobre a relevância dessa organização para avançarmos. Parece que talvez exista certamente alguma desconexão entre a organização, no sentido mais amplo da palavra, obviamente, aqui e no ecossistema da Internet. Pelo menos, essa é a nossa opinião sobre o assunto. Então, para falar sobre isso, quero passar para o Osvaldo para ele possivelmente compartilhar, se não a frustração (é uma palavra forte), mas pelo menos algumas das expectativas que nós tínhamos originalmente para esse esforço de revisão abrangente e o trabalho que está em andamento no momento.

OSVALDO NOVOA

Obrigado. Um dos problemas que temos é especificamente as revisões estruturais. Elas não são consideradas tão importantes quanto outras do grupo, pelo menos não para alguns membros. Nós achamos que, por um lado, a revisão é um instrumento fundamental para a gestão de qualquer organização, mas não apenas olhando para o passado, vendo como ela está atendendo aos seus objetivos, mas também olhando para frente e, em particular, para a estrutura. A estrutura é adequada para sua finalidade? A arquitetura é adequada para o ambiente em evolução em que estamos? Então, nós achamos que é muito importante avaliar isso. E isso é algo que, para nós, pelo menos para o ISPCP, tem sido um pouco frustrante há algum tempo. E é por isso que temos tentado tanto no grupo que isso seja considerado

importante, e mais importante do que as outras questões. Obrigado.

CHRIS BUCKRIDGE

Então, obrigado por esse comentário e por levantar essa questão. Há dois anos, acho que foi quando participei das minhas primeiras entrevistas para esta vaga na Diretoria, fui perguntado o que achava ou qual era minha opinião sobre a revisão abrangente. E, na verdade, naquele momento, eu não tinha ideia do quanto essa pergunta era vital e diversificada e complicada. Então, tenho aprendido nesses últimos dois anos a entender isso. E quero reconhecer que essa tem sido uma discussão nas sessões de trabalho do CSG nos encontros recentes da ICANN, e tenho participado disso. Então, com certeza estou ciente da importância que ela tem. Eu também quero ressaltar o princípio de que a ICANN, enquanto instituição, precisa ser capaz de evoluir, e eu acho que isso é algo ao qual precisamos ficar atentos e certamente não deixar que a rigidez tome conta porque está muito difícil. Mas não quero entrar em detalhes agora sobre essa revisão das revisões. Eu... bem, Becky, por favor, se você quiser falar.

BECKY BURR

Bem, acho que o Jim vai falar sobre isso no geral. Eu só queria falar sobre uma questão em particular, e talvez seja um bom esclarecimento para começar, porque, pelo que me lembro, a lista

de coisas em Por Que Realizamos Revisões... a revisão estrutural ainda estava na lista. E...

PHILIPPE FOUQUART

Posso falar?

CHRIS BUCKRIDGE

Philippe?

PHILIPPE FOUQUART

Obrigado. Obrigado, Becky, porque foi exatamente isso que eu tinha entendido. Quando nós tivemos... quando foi? Durante a semana de preparação? Ou até mesmo esta semana? Eu não estava nessa sessão. Mas foi exatamente isso que eu tinha entendido. Havia uma questão sobre se de fato a revisão estrutural estava no escopo, considerando o framework que foi apresentado. E o feedback recebido foi de que não estava. A pergunta foi essencialmente se o framework era bom o bastante para determinar se a estrutura era suficiente para dar seguimento às revisões. Talvez seja um pouco exagerado, mas isso está ali de maneira muito sutil. Então, eu acho que talvez várias pessoas tenham entendido da mesma maneira que nós, mas parece que existe uma certa sutileza. Então, o feedback que recebemos coletivamente foi que a justificativa por trás da estrutura não fazia parte disso.

BECKY BURR

Então, vamos ter muito cuidado aqui, para garantir que estamos todos falando a mesma língua. Eu não acredito que a revisão estrutural faça parte da revisão das revisões em si. Acho que ninguém discorda disso. A questão é por que realizamos revisões? Vamos garantir que estejam todos na mesma página sobre isso. Depois, mais adiante, como fazê-las? E acho que todos nós temos algumas ideias para isso. Mas quando consideramos a pergunta “por que realizamos revisões?”, um dos quatro pontos principais, eu acho, incluído por para garantir que a estrutura seja adequada para sua finalidade. Então, eu entendi isso... não estou com o documento na minha frente. Talvez o Jim conheça essa parte de cor, mas meu entendimento é que não há nada nesse documento que diga que as revisões estruturais estão fora de questão.

OSVALDO NOVOA

Não, no momento ela está incluída: revisão da estrutura e dos componentes. Tivemos muitas discussões no início do grupo sobre o que está incluído e o conceito de estrutura. Mas, no momento, isso faz parte de um dos objetivos das revisões. Eu gostaria que estivesse mais detalhado. É o primeiro, 1A, que tem todos esses pontos. É o único elemento que tem pontos detalhados, mas foi decidido deixar isso assim. Obrigado.

BECKY BURR

Se vale de alguma coisa, eu tiraria todos esses pontos e deixaria só esses quatro elementos.

CHRIS BUCKRIDGE

Jim, por favor.

JAMES GALVIN

Então, existe uma distinção importante que eu gostaria de salientar aqui, do meu ponto de vista, pelo que entendi quanto à questão da estrutura. O propósito do CCG é analisar várias coisas e tomar uma decisão de avançar ou não, certo? Além disso, uma parte do CCG tem o propósito das revisões e que está incluído nelas. O que é importante para mim é que a referência à revisão da estrutura da ICANN seja algo para o CCG incluir como feedback e decidir se vai dar seguimento ou não. Pelo menos, foi o que eu entendi, que não é um compromisso que uma revisão da estrutura da ICANN seja incluída no resultado dessa discussão. Então, o propósito do CCG é revisar todos os resultados anteriores que já foram revisados e concluídos, e isso inclui a estrutura da ICANN. Mas eu não acho que a versão preliminar do propósito diz alguma coisa sobre a estrutura da ICANN ainda. Certamente não está nos pontos do topo ali. Seria interessante ver qual será o resultado dos detalhes na fazer dois, quando tivermos nossas discussões. Então, vou começar por aí. E parece que você quer responder.

OSVALDO NOVOA

Sim, você está certíssimo. No momento, nós temos uma versão preliminar sobre o propósito das revisões. Nada além disso. Depois, precisaremos definir o que será revisado e como fazer a

revisão; as próximas etapas. O que nós achamos algo pessoal (que não é do grupo, mas sim pessoal) é que certamente existe uma certa resistência para as revisões estruturais. Mas é uma sensação pessoal. Não deve ser compartilhada por muitos integrantes do grupo. Obrigado.

CHRIS BUCKRIDGE

Jim, você quer responder rapidamente e, depois, passar para o Leon?

JIM GALVIN

Ah, ok, sim. E acho importante termos em mente que é uma versão preliminar no momento; o propósito das revisões. Então, eu pessoalmente espero que essa versão preliminar evolua antes de entrarmos na fase dois e começarmos a falar sobre o quê e como, porque é disso que se trata a fase dois. Na verdade, talvez devêssemos ajustar um pouco a descrição desse propósito. Então, o propósito é um documento instrutivo no momento e no ponto em que estamos. É assim que eu entendo. Seria interessante ver se o Leon tem uma opinião um pouco diferente ou semelhante ou se ele gostaria de acrescentar algum comentário. Então, obrigado.

CHRIS BUCKRIDGE

Sim, Leon, por favor.

LEON SANCHEZ

Obrigado. Obrigado, Osvaldo. Vou tentar compartilhar um pouco o que senti nas discussões do CCG e na nossa lista de e-mails. Não compartilho da opinião de que há uma resistência para incluir as revisões estruturais. O que senti com certeza é que existe uma resistência para nos precipitarmos e começarmos a falar sobre se vamos incluir as revisões estruturais ou não. Como já foi dito e discutido na lista e nas nossas reuniões com o CCG, neste momento estamos tentando definir o propósito do que vamos revisar. E, na fase dois, como o Jim disse corretamente, talvez passemos para definir um conjunto de novas revisões que possamos querer, enquanto comunidade. Mas acho que a resistência agora é para não nos precipitarmos e começarmos a falar sobre o que vamos revisar, já que ainda nem definimos o propósito das revisões. Então, eu vejo, sim, uma resistência, mas não para incluir as revisões estruturais, mas sim para não nos precipitarmos e começarmos a falar sobre algo que será discutido mais tarde no processo, eu acho.

CHRIS BUCKRIDGE

Certo, obrigado. Eu sei que, enquanto membros da Diretoria, estamos todos acompanhando esse trabalho do CCG de perto e com muito interesse. E obrigado, Leon e Jim, como nossos representantes nesse grupo e também, obviamente, nas discussões da comunidade que estão acontecendo esta semana. Acho que teremos mais uma na quinta, então, vou sugerir a todos que estiverem ouvindo e que tiverem interesse nisso para

participarem dessa sessão. Temos só mais alguns minutos, mas, Philippe, vou passar de volta a você.

PHILIPPE FOUQUART

Obrigado. Obrigado, Chris. Eu acho que falamos praticamente sobre todos os itens que queríamos falar. Então, talvez para encerrar a nossa parte, bem, obviamente, eu quero agradecer a oportunidade. Essas discussões são sempre muito úteis. Novamente, espero que vocês não tenham se incomodado com o formato de não adicionar à agenda. E, para encerrar, não quero me esquecer de dar nosso agradecimento aos membros da Diretoria que estão de saída, a Becky, o Chris e o Maarten também, pela excelente relação que tivemos ao longo dos anos (sempre foi incrível), não apenas pela forma, mas também pela substância. Então, é por isso que somos tão gratos. É com você, Chris. Obrigado.

CHRIS BUCKRIDGE

Muito bem. Obrigado, Philippe. Não tenho muito mais a dizer sobre isso. Obrigado. É sempre um prazer falar com o CSG. Muito obrigado a todos pelos comentários e perguntas tão francos e abertos. E, sim, espero fazer isso de novo em Mumbai. Muito obrigado. Tripti, não sei se você gostaria de encerrar a sessão.

TRIPTI SINHA

Agora vou me juntar a vocês para agradecer por esta conversa. Foi ótima, e obrigada pelos agradecimentos aos nossos membros da

Diretoria que estão de saída. Vamos ficar repetindo isso em todas as reuniões. Parece que eu não acredito que isso esteja acontecendo. Então, obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]